

CAPÍTULO 27

TECNOLOGIAS DIGITAIS E A DOCÊNCIA ONLINE INDEPENDENTE

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior

RESUMO

Este estudo bibliográfico descreve inicialmente a profissão de docente no cenário atual permeado de tecnologias digitais, possibilitando exercer a profissão de forma presencial, a distância e mais especificamente sobre a função do docente online independente, ou seja, o professor que planeja, cria, vende e divulga de forma independente seu material na internet. Sendo está mais uma forma de explorar novos negócios, gerar renda a baixos custos e que pode ser realizado em momentos diversos, proporcionando um complemento à renda. Portanto é perceptível que a internet facilitou o acesso à informação e ao mesmo tempo abrindo espaço para os empreendedores que veem na rede mais uma oportunidade de lucrar, assim como acontece com os docentes online independente. Porém ao mesmo tempo, emergindo novas competências, exigindo cada vez mais deste empreendedor no que tange a sua capacitação, qualificação e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Docência Online Independente. Tecnologias Digitais na Educação. Educação a Distância. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

1. INTRODUÇÃO

Ser professor é ensinar um algum assunto ou conteúdo por meio de aulas ou cursos em diferentes níveis educacionais. Para desempenhar esta profissão são necessárias formações acadêmicas e pedagógicas contribuindo para um processo de ensino aprendizagem eficaz.

A partir da educação a distância e mais recentemente a EAD mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, emerge uma outra possibilidade de atuação, à docência online que é o conjunto de saberes e práticas que envolvem a atuação docente, ou seja, desde o planejamento até a avaliação final de um curso ofertado pela internet.

Para que possa ocorrer a docência online, é enganoso pensar que é simplesmente colocar o professor ministrando as aulas à distância ou por ser a distância o trabalho e mediação do professor será menor. Segundo os Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância elaborada pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação a Distância, o corpo docente, vinculado à instituição ofertante do curso tem suas funções expandidas, por isso devem possuir formação e experiência na área de ensino e em educação a distância.

Ainda de acordo com os Referências de Qualidade Para Educação Superior a Distância em uma instituição de ensino superior que promova cursos a distância, os professores devem ser capazes de:

Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;

- a) Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- b) Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- c) Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- d) Elaborar o material didático para programas a distância;
- e) Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- f) Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

De acordo com os mesmos referenciais (2007):

O projeto pedagógico deve apresentar o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. É preciso a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição deve indicar uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais (REFERENCIAS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p. 20).

É possível ainda que os professores possam atuar como tutores nos cursos à distância, os tutores em sua maioria atuam como um mediador/facilitador da aprendizagem, eles ajudam os alunos acompanhando no desenvolvimento das competências necessárias para compreenderem e aplicarem o conteúdo no transcorrer do curso. Os tutores podem sugerir a forma como os alunos devem abordar e trabalhar com o conteúdo, e algumas vezes podem prestar esclarecimentos, mas só raramente apresentam o contexto através de uma instrução direta dos alunos (O'ROURKE, 2003, p. 36).

O tutor também possui funções como habituar o aluno a metodologia e material didático do curso, auxiliar e orientar os alunos no seu planejamento, estudo, avaliações, resolução de dúvidas seja em atividades individuais ou em grupos, estimular a participação, a superação de dificuldades e motivar para que o aluno seja o protagonista da sua aprendizagem.

Além das instituições de ensino formais que atuam na modalidade a distância, é possível deparar-se também com o surgimento e difusão cada dia maior dos docentes online independente.

2. DOCÊNCIA ONLINE INDEPENDENTE

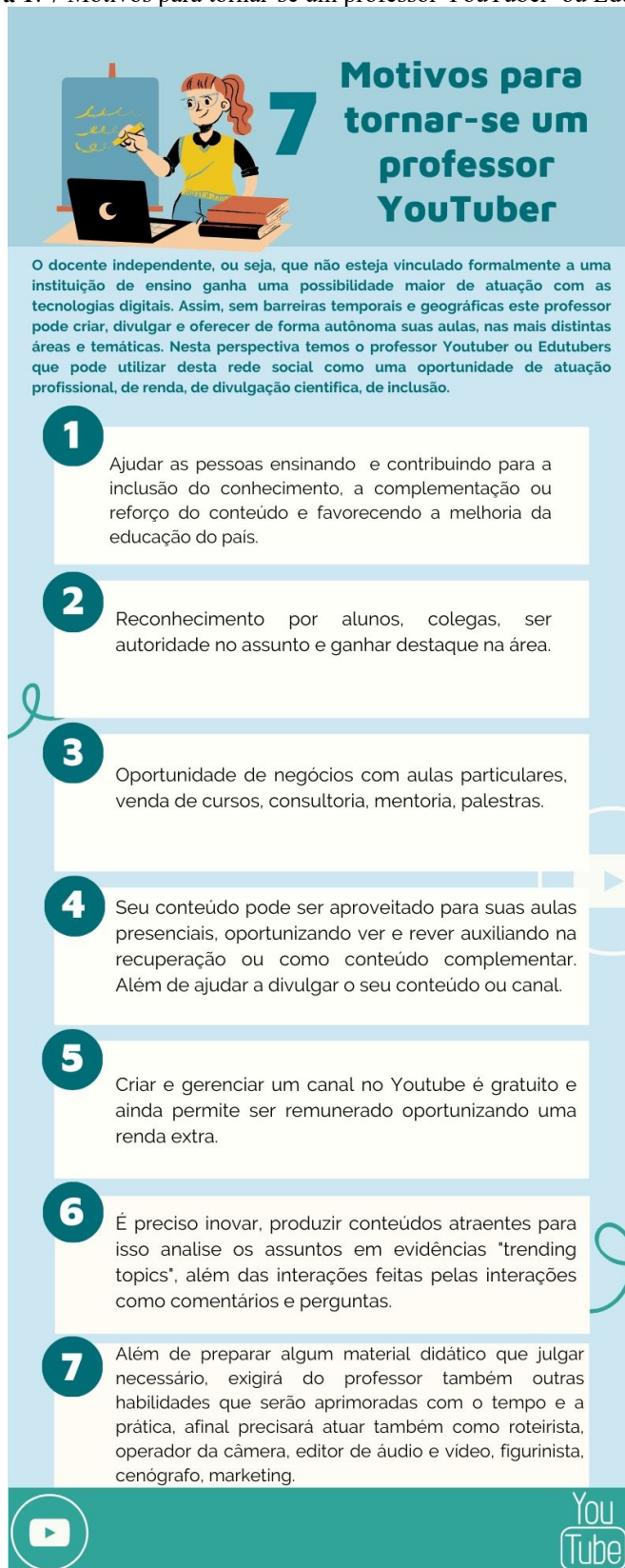
O conceito de docência online já vem sendo discutido há algum tempo, inclusive pode ser considerado como um, dentre diversos motivos responsável pelo crescimento do EAD no Brasil e no mundo. Porém dentro deste mesmo contexto, o papel do docente online independente, que é aquele professor encarregado de criar, divulgar e oferecer de forma autônoma os seus cursos à distância ou semipresenciais com o apoio das tecnologias digitais de informação e de comunicação.

É um professor independente que deve possuir autonomia e competências para criar e administrar seus cursos ou serviços educacionais para o público. Este profissional é um empreendedor educacional que não precisa ser contratado por uma instituição educacional, ele pode seguir suas próprias diretrizes curriculares ou organizacionais (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007, p. 01).

Este conceito de docência online independente não é recente, o conceito de professor “particular”, ou seja, aquele que promove um reforço no processo de ensino/aprendizagem do aluno de forma complementar a educação formal foi o mais comum por muitos anos. Porém com popularização das tecnologias digitais, na atualidade é possível aprender com o docente referência em determinado assunto sem impedimento de barreiras físicas ou geográficas, sendo mediado pela internet e algum recurso computacional.

A popularização das redes sociais, o alto consumo de conteúdo, a necessidade de se aperfeiçoar profissionalmente, de estudar para provas, concursos, etc. contribuíram para promover com muito mais visibilidade os chamados professores Youtubers que divulgam seus conhecimentos, promovem seus cursos por meio das distintas redes sociais e automaticamente vendem seus cursos, apostilas, vídeo aulas de forma autônoma, ou em alguns casos intermediado por alguma empresa especializada em e-learning para que os diferentes públicos possam estudar e ensinar determinado conteúdo. Na figura 1 é demonstrado as 07 vantagens em tornar-se um professor YouTuber ou Edutubers.



Figura 1: 7 Motivos para tornar-se um professor YouTuber ou Edutubers.



7 Motivos para tornar-se um professor YouTuber

O docente independente, ou seja, que não esteja vinculado formalmente a uma instituição de ensino ganha uma possibilidade maior de atuação com as tecnologias digitais. Assim, sem barreiras temporais e geográficas este professor pode criar, divulgar e oferecer de forma autônoma suas aulas, nas mais distintas áreas e temáticas. Nesta perspectiva temos o professor YouTuber ou Edutubers que pode utilizar desta rede social como uma oportunidade de atuação profissional, de renda, de divulgação científica, de inclusão.

- 1** Ajudar as pessoas ensinando e contribuindo para a inclusão do conhecimento, a complementação ou reforço do conteúdo e favorecendo a melhoria da educação do país.
- 2** Reconhecimento por alunos, colegas, ser autoridade no assunto e ganhar destaque na área.
- 3** Oportunidade de negócios com aulas particulares, venda de cursos, consultoria, mentoria, palestras.
- 4** Seu conteúdo pode ser aproveitado para suas aulas presenciais, oportunizando ver e rever auxiliando na recuperação ou como conteúdo complementar. Além de ajudar a divulgar o seu conteúdo ou canal.
- 5** Criar e gerenciar um canal no Youtube é gratuito e ainda permite ser remunerado oportunizando uma renda extra.
- 6** É preciso inovar, produzir conteúdos atraentes para isso analise os assuntos em evidências "trending topics", além das interações feitas pelas interações como comentários e perguntas.
- 7** Além de preparar algum material didático que julgar necessário, exigirá do professor também outras habilidades que serão aprimoradas com o tempo e a prática, afinal precisará atuar também como roteirista, operador da câmera, editor de áudio e vídeo, figurinista, cenógrafo, marketing.

Fonte: Próprio autor (2023).

Especificamente no quesito habilidades é possível complementar conforme TRACTENBERG e TRACTENBERG (2007) existem seis competências essenciais da docência online independente que são:


- **Competências técnicas:** Domínio do conteúdo;
- **Competências de empreendedorismo:** Atividades docentes enquanto empreendimento econômico, mercadológico, a divulgação e promoção junto ao público-alvo.
- **Competências de planejamento pedagógico:** Domínio dos métodos de ensino-aprendizagem;
- **Competências de mediação pedagógica:** Envolvem capacidades de promover e coordenar discussões, construir relacionamentos e ambiente interpessoal positivo e motivador, entre outras;
- **Competências tecnológicas:** Domínio das tecnologias de informação e de comunicação requeridas para a condução das atividades;
- **Competências gerenciais:** Capacidades de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao curso.

Para o docente online independente são essas as seis competências essenciais, mas quanto maior for seu controle no planejamento, gerenciamento, avaliações e no retorno financeiro através dos cursos então, este docente é considerado cada vez mais independente.

3. O PROFESSOR EMPREENDEDOR E O ALUNO CLIENTE

A facilidade de acesso ao conhecimento proporcionado pela difusão da Internet aliado ao surgimento de novas tecnologias fortaleceu o foco de atuação dos docentes on-line independente. Hoje em dia é possível qualquer pessoa produzir algo e vender pela internet. É possível adquirir apostilas, livros, materiais multimídias, ter acesso a programas, jogos, sites, videoaulas, áudio e etc. Esses materiais podem ser disponibilizados na própria internet, onde mediante pagamento o cliente recebe uma senha para acessar o material adquirido, ou simplesmente compra e aguarda a entrega por correspondência.

Para produzir o material fica a critério do professor se ele irá contratar um profissional que tenha conhecimento especializado e claro isso vai demandar um investimento, ou o próprio professor prepara o conteúdo, desenvolve o material, divulga e vende. O docente independente pode ainda utilizar ambientes virtuais de aprendizagem – AVA, como o MOODLE, sendo gratuito, ou outros e adequá-lo a suas necessidades.



Assim como as várias possibilidades de tipos de materiais que podem ser produzidos, também são diversos os conteúdos que podem ser temas dos materiais elaborados. O mais comum são videoaulas que ensinam a manusear alguns softwares, ou ensinar uma habilidade, porém as possibilidades são enormes, podendo promover cursos das mais distintas áreas e até de novidades que tem surgido, seja para cuidados, aprimoramento pessoal ou profissional.

Existem uma infinidade de sistemas, programas ou materiais da área de informática ou computação, mas os professores on-line independente não se restringem somente a esta área. É possível entrar na internet ainda cursos de idiomas, cursinhos pré-vestibulares, para concursos, palestras, professores que ministram aulas de disciplinas de ensino fundamental, médio ou superior, ou ainda cursos de culinária, artesanato, dança, ginástica, exercícios físicos, finanças/investimentos, ensinar a tocar violão, guitarra, bateria ou outros instrumentos musicais etc.

Existem também diversas empresas, faculdades, universidades e professores on-line independente que desenvolvem e vendem cursos de qualificação profissional, extensão universitária, nas mais diversas áreas, cursos que variam de 4 a 240 horas, sendo alguns deles com certificados emitidos para os participantes. Neste caso como são cursos de qualificação ou atualização, não necessita de reconhecimento por parte do Ministério da Educação – MEC.

Diante disto, desenvolver, disponibilizar e vender “o conhecimento” não é tão complexo e nem exige altos investimentos dependendo da forma que o professor deseja trabalhar. Até porque, inicialmente o professor pode atuar na informalidade ou trabalhar como autônomo, posteriormente conforme a prosperidade do negócio ele poderá montar uma microempresa.

Alguns professores utilizam esta forma de trabalho como um complemento da renda e dependendo da qualidade do material, do conhecimento do professor e do suporte ao aluno pode dar um retorno financeiro considerável. Porém para que isso venha se concretizar é necessário um comprometimento por parte do professor on-line independente. Além de saber administrar seu negócio é importante saber que estratégias podem ser adotadas para divulgação, realizar investimentos possibilitando a melhoria contínua dos materiais, aprimorando os conhecimentos, procurando inovar sempre e dando apoio para facilitar a aprendizagem do seu cliente/aluno.

No que diz respeito ao aluno, este tem papel primordial, pois será ele que poderá julgar se o professor oferece bons produtos, ou seja, boas aulas. Ao aluno cabe ainda exigir seus direitos como cliente ao receber o produto com boa qualidade, ter acesso ao suporte, caso seja

oferecido no ato da venda. Se o professor consegue agradar o seu aluno/cliente, poderá contar com um aliado na sua divulgação, pois esta pode ser a melhor forma de publicidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso a internet e as diversas ferramentas de comunicação digital tem proporcionado novas possibilidades de atuação profissional e no contexto educacional não é diferente. A docência independente de forma presencial não é novidade, mas a popularização das tecnologias digitais tem oportunizado um campo de atuação vasto, atendendo diferentes públicos sem limitação física ou barreiras geográficas.

Porém como discorrido nesta pesquisa este professor online além todo o conhecimento específico do conteúdo a qual vai lecionar, necessita de outras competências tecnológicas, administrativas, empreendedoras e pedagógicas (mediação) que são fundamentais para o sucesso no exercício desta função.

Desta forma trata-se de uma maneira de complementar a renda do professor ou até mesmo tornar-se uma única fonte de trabalho com dedicação integral, podendo ser remunerado pela contratação dos seus serviços, conteúdos por parte direta dos alunos, bem como também atuar em redes sociais como o Youtube e quanto maior o alcance, acesso, visualizações e curtidas também podem ser remunerados. Em casos mais específicos, alguns tornam-se referência, sendo reconhecidos como divulgadores científicos, palestrantes, autores de livros, etc.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - **Secretaria de Educação a Distância** - Referencias de Qualidade Para Educação Superior a Distância, Brasília, agosto de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> - Acesso em: 17/01/2023.

O’ROURKE, J. - **Tutoria no Ead: Um Manual Para Tutores**. Tradução: Walter Ambrósio. Instituto Nacional de Educação à Distância. The Commonwealth of Learning, Vancouver - Canadá 2003. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/docenciaonlinecnj/tutorial-ined> - Acesso em: 17/01/2023.

TRACTENBERG, L.; TRACTENBERG, R. - **Seis Competências Essenciais da Docência Online Independente**. 13º Congresso Internacional de Educação à Distância ABED – Curitiba, 2007. Disponível em: <https://aedi.ufpa.br/arquivos/leonel.pdf> - Acesso em: 17/01/2023.